

RESPOSTA DE *Stylosanthes* sp. A INOCULAÇÃO COM RIZÓBIO EM SOLO DE CERRADO ¹. H.M.A. PURCINO²; A.A.C. PURCINO³; L.E. MARRIEL³; N.M.S. COSTA². 2. EPAMIG, Caixa Postal 295, 35701-970, Sete Lagoas, MG; 3. CNPMS/EMBRAPA, Caixa Postal 151, 35701-970, Sete Lagoas, MG.

Com o objetivo de avaliar a resposta de 49 ecótipos de *Stylosanthes* sp. a inoculação com uma mistura das estirpes de rizóbio BR 446 e BR 506, conduziu-se 4 experimentos em casa de vegetação, em blocos não desestruturados de um latossolo vermelho amarelo virgem de cerrado. Utilizou-se os seguintes tratamentos: testemunha (sem inoculação e fertilizantes); nitrogênio (80kg/ha); inoculação; fosfatagem (1t/ha de fosfato de Araxá) e, as combinações de P com N e de P com inoculação. Os experimentos foram conduzidos em delineamento inteiramente ao acaso e cada tratamento foi repetido 3 vezes. Nos 4 experimentos incluiu-se o cv. Mineirão como referência. Em cada vaso cultivou-se 2 plantas durante 14 semanas e mediu-se os seguintes parâmetros: peso da raiz seca, peso da parte aérea seca, número e peso de nódulos, % de N e N total na parte aérea. Observou-se que os ecótipos EPAMIG 1585, 1814, 1544, 1815, 906, 1177 E 1178 produziram quantidade de massa seca igual ou maior que o cv. Mineirão. A eficiência da inoculação, em presença e ausência da fosfatagem, foi calculada pela relação $100 \times \text{massa seca das plantas inoculadas} / \text{massa seca das plantas testemunhas}$. Nos 4 experimentos observou-se que somente o cv. Mineirão respondeu a inoculação com as estirpes utilizadas, tanto na ausência como na presença da fosfatagem.

1. Trabalho realizado na FESR/EPAMIG, com financiamento da FAPEMIG e EMBRAPA.